

DIRETTORE E GERENTE:

NICOLA CILLA

Sede del giornale:

Rua José Bonifácio, 43 — sobrado.

Per corrispondenza:

CAIXA POSTAL 1349 — S. PAULO

La Difesa

ORGANO SETTIMANALE DELL'ANTIFASCISMO

ABBONAMENTI: UN SEMESTRE

10\$000
20\$000

UN ANNO

DOMENICA, 25 GENNAIO 1931

che-
garão em S. Paulo
pelo "Cruzei-
ro do Sul"

PER INSEZIONI DI PUBBLICITÀ
RIVOLGERSI DIRETTAMENTE ALL'AMMINISTRAZIONE

Nem uma palavra: uma prova apenas

CENSURADO

Massime e Pensieri di Uomini illustri di tutte le epoche, di tutti i paesi

La maggior parte degli eroi sono come certi quadri: per stimarli non bisogna guardarli troppo da vicino.

LA ROCHEFOUCAULD
(Maximes et réflexions morales).

* * *

Il delitto e il castigo crescono da uno stesso tronco. Il castigo è un frutto che di sappiatto matura nel fiore del piacere che lo nasconde.

EMERSON
(“Compensation”)

* * *

In tutto quanto il mondo non v'è un rifugio che possa nascondere un malvagio: commettete un delitto, e la terra vi diventa di vetro!

EMERSON
(“Compensation”)

* * *

Il primo castigo del colpevole è che non potrà mai essere assolto dal tribunale della sua coscienza.

GIOVENALE
(Satire, XIII, 2; I.º Secolo dell'Era volgare)

* * *

Gli stessi delitti hanno spesso un diverso fato: c'è chi ne faga il fio col patibolo, e chi ne riceve invece in premio una corona.

GIOVENALE
(Satire, XIII, 104; I.º Secolo dell'Era volgare)

Tutta l'acqua dei finni non potrebbe lavare la mano insanguinata dell'omicida.

ESCHILO
(Le Coefore, V.º secolo avanti Cristo)

* * *

La coscienza colpevole teme, anche quando non c'è alcuna paura, e s'attende che dietro ogni cespuglio stia un orso in agguato.

R. WATKINS
(Flamma sine fumo)

* * *

Ogni delitto impunito ne genera una famiglia.

HERBERT SPENCER
(Shady of Sociology)

* * *

Non v'è coraggio se non v'è innocenza.

SOUTHERN
(The fate of Capua)

* * *

PROFEZIA

Roghi e mannaie macchinando, vuole
Con derise polemiche indigeste,
Sguaiato Giosué di Casa d'Este
Fermare il sole.

GIUSEPPE GIUSTI
(L'Incoronazione)

Si scelgono, spesso, lodi avvolgenti che fanno vedere, per contrasto, in coloro che vengono lodati, dei difetti che non si osa scoprire apertamente.

LA ROCHEFOUCAULD
(“Réflexions morales”, N.º 155)

* * *

I re fanno gli uomini allo stesso modo che fabbricano la carta-monet: facendoli valere quel che vogliono. E si è forzati a ricevere gli uomini come le monete, e cioè non a seconda del loro effettivo valore.

LA ROCHEFOUCAULD
(“Réflexions morales”, N.º 165)

* * *

Il mondo ricompensa più spesso le apparenze del merito stesso.

LA ROCHEFOUCAULD
(“Réflexions morales”, N.º 167)

* * *

DEFINIZIONE
Il Savoardo di rimorsi giallo.

GIUSEPPE GIUSTI
(L'Incoronazione)

* * *

Miser chi mal oprando si confida
Che ognor star debba il maleficio occulto...

LUDOVICO ARIOSTO
(L'Orlando furioso)

Manifestações da imprensa e da opinião pública brasileira

A GAZETA Solenne protesto da Mocidade estudiosa

Estiveram hontem à tarde em nossa redação os srs. Décio Teixeira de Aquino, Mário Maia Guimarães, Noébrega de Siqueira, Arnaldo Machado Florencio, Cleon Mario Gecione, Laiz Teixeira Pinho, Breno Silveira, Mario de Lemos, Alvaro Barra, Odair Floret Lobo, e Alcides Araújo Viana, que vieram lançar o seu protesto à agressão de que foi vítima o jornalista Mario Mariani, cidadão italiano que, exilado de sua pátria, procurou a provável hospitalidade brasileira.

Pendo ainda acima do sentimento de hospitalidade e tolerância, o sentimento de patriotismo, aqueles moços, brasileiros e amigos de tudo, tributados aos religiosos princípios da liberdade pública.

BALBO E

Tivemos e realizámos o ataque à redação da "Difesa" e o atentado estupido a Mario Mariani. Nesses dois tristes incidentes, que tão mal deixaram seus autores e inspiradores não só perante a colônia italiana como perante a opinião brasileira, evidenciou-se a incoherência que só uma faixa subalterna desconheceria. Consideram os fascistas toda e qualquer crítica à personalidade do general Balbo como uma ofensa à Itália, e não apenas a determinada figura política ou no regime a que ella serve. No entanto, vao além dos ataques verbais, chegam às agressões materiais, na sua fúria contra um jornal que representa o pensamento da italianidade garibaldina e conta um escritor que, como intelligencia, como combatiente, como renunciado pessoal em favor da causa de muitos — da causa a que se filiou e não traiu jamais — sabe honrar as tradições melhores de sua terra e de sua raça. Não será, acaso, ofensa à Itália livre, à gloriosa Itália dos unificadores, à Itália de seus valores e mais claros dias de sol — o ataque a um grupo de jornalistas que não abdicam do direito de opinar e a um escritor de eleição, grande — não apenas no âmbito da pátria de seu nascimento, grande no rád de pensadores da pátria maior, a pátria da intelligência, que é universal?

Não. Para os italiani que, longe da península, infrozem simbólos para o culto da saudade do ambiente em que nasceram e em rád aéreo — os fascistas querem aparecer em nossas ruas não como italiani céus, mas como sol-

protestam veementemente, contra o acto que vem nos desmerecer ante o conceito dos países democráticos.

* * *

No mesmo numero "A Gazeta", notícia também de um telegramma de solidariedade, recebido por um grupo de italiani residentes em São Paulo hontem e há trinta anos, com filhos brasileiros.

O telegramma é assinado pelos senhores Julio Faraci, Bernardino Masi, Antonio Laferla, Mario Bucci, Henrique Terzini.

* * *

Ainda "A Gazeta" publicou no seu numero de segunda-feira um artigo que assim conchê:

O FASCIO

dados do fascio, como milicianos, no uniforme da camisa preta, em formação militar, com estandartes e insignias, unidos em ordem de marcha.

Será difícil negar o carácter político de tal parada.

O general Miguel Costa, árbitro no acordo diplomático que obteve respondeu aos anti-fascistas si em nosso paiz só elles não têm o direito de manifestar-se politicamente.

Mais grave, entretanto, é para nós a existência, dentro das fronteiras do Brasil, de uma milícia estrangeira, não apenas militar — político-militar — com liberdade de ação e o reconhecimento DE JURE que lhe deram os delegados venues do passado governo.

Sí a moda péga, os partidários de Hitler organizarão a milícia alemã, os hungares sandosos do almirante Horthy vão aparecer-nos com alianas batalhões os japoneses constituição regimentos do Mikado e Mustafá Kemal Pachá terá aqui um exército de turcos e syrios libaneses.

Evidentemente, os autoridades revolu-

cionárias, essa parada fascista. Além do perigo de que a recepção a Balbo degenera numa batalha de fascistas e anti-fascistas — quebrado assim o pacto da suspensão das hostilidades — ha

a nota pouco lisonjeira para o Brasil. Ha mais de cem annos desapareceu a ultima milícia estrangeira de soldados residentes em nosso paiz. E custou muito sangue a luta contra os milícias portuguesas...

Pedro MOTTA LIMA.

Nada de formaturas, gesto e felção militar - Nada de camisas pretas em São Paulo

"Ao conhecimento do general Miguel Costa, secretário da Segurança Pública, chegou a informação fidedigna de que se projectam demonstrações de carácter militar aos intrepidos aviadores italiani, quando de sua chegada a esta Capital.

"Como semelhante prática contraria, em absoluto, as normas liberais que devem ser observadas em nosso ambiente, além de constituir um grave precedente, pois viria a estimular o animo belicoso de outras colônias aqui domiciliadas, estamos seguramente informados de que a Policia jamais consentirá que se desvirtue o espírito paramente civil que deve-

rá presidir as festas de homenagem aos ilustres visitantes.

"Assim, todos os membros da colônia italiana terão inteira liberdade de manifestar o seu jubilo pelo glorioso feito aviador dos seus compatriotas, uma vez que o fazem em carácter civil, abolido o uso de uniformes e comparecendo em massa, sem formaturas e gestos de feição militar.

"Medidas rigorosas serão tomadas no intuito de evitar a transgressão das ordens que a esse respeito serão oportunamente cunhadas do poder competente".

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA

“O mar está agitado...”

"Comunicava-nos o sr. consul geral da Itália em S. Paulo que, em virtude da agitação do mar, na baía de Guanabara os apparelhos da esquadilha aérea italiana foram transportados hontem pela manhã, para a ilha do Governador, devendo ser içados à terra e conservados nos "hangars".

"Assim, o voo da esquadilha até esta

capital ficou prejudicado, devendo entre tanto o general Balbo e seus companheiros chegar domingo próximo a São Paulo.

"E' provável que os aviadores italiani façam a viagem por via marítima, vindos até Santos a bordo de quatro exploradores da marinha de guerra italiana".

O protesto dos estudantes e dos empregados no commercio

O grande jornal brasileiro noticiou também com todos os pormenores, o incidente, que não reproduzimos porque já bastante conhecido do público.

Enfim, referida a justificação de Mario Mariani que se achava armado (e isso por consentimento obtido do dr. Waldemar de Aragão, delegado de Ordem Política e Social), o "Estado"

DIARIO DE NOTICIAS

A solidariedade da mulher brasileira

O "Diario de Noticias", o grande quotidiano carioca, publicou no seu numero de domingo:

Em vista das violências fascistas que a chegada dos aviadores italianos motivou e que culminaram com a covarde agressão do grande escritor Mario Mariani, as mulheres brasileiras levantam seu protesto, lembrando que o Brasil ainda não é uma colônia de Mussolini.

hontem e ainda não foi conquistado pelas causas pretas de Italo Balbo.

Orlandina Souza Ayres, Adelia Teixeira, Maria Paula Affonso, Maria Marques, Virgínia Vieira, Deodora Barros, Elsa Machado, Heliodora Rodrigues, Horácio da Costa, Alzira Silva, Francisca Teixeira, Laurita Salas, Clara Zucconi, Aurieta Machado, Perpetua Dias Braga, Joaquina Seabra, Eulalia Botticelli, Zélia Vasconcelos e Adelia Teixeira.

"Vicile Tigre", pseudónimo de um piloto aviador brasileiro que dirigiu aeronaves aliadas no front da grande guerra, escreve na "A. Platéa", uma longa, documentada, interessantíssima "Carta aberta a Mario Mariani" que assim conclui:

"Mas vamos enfim ao famoso raid da esquadilha de Balbo, tão escandalosamente glorificado por causa da travessia aérea de 3.000 quilômetros de Balboa a Natal. Houve um tempo em que a travessia da Mancha era um assombro e hoje nem se conta. Recordemos pois que a travessia do Atlântico norte, numa distância de 3.200 quilômetros, foi transposta em voo direto pelos aviadores ingleses Alcock e Brown há 12 annos. E depois disso a aviação não teria feito progressos? Costes e Bellonte não voaram 8.000 quilômetros sem escalas?"

"Outa importância tem, pois, um voo de 3.000 quilômetros que já foi feito comercialmente por Mermoz, levando carga e um avião de menor força do que os "Savoia 55"? "Mas dirão — Não foi em esquadilha, — E o voo — esse sin assombroso

A PLATEA

— das esquadrilhas britânicas composta dos formidáveis hidros do tipo "Southampton", da Inglaterra ao Continente Australiano incluindo o contorno da Austrália realizado em 1927 numa distância total de 36.800 quilômetros! Quasi quatro vezes mais longo que o de Roma ao Rio e realizado sem uma única falha! E que os ingleses não andam trombetando o que fazem.

"Não ha dúvida que o voo de Balbo foi um bello feito, mas como disse Mario Mariani, o Atlântico já foi atravessado 23 veces e é muito mais arriscado e difícil e por isso tem mais mérito.

— Recordemos que a travessia do Atlântico norte, numa distância de 3.200 quilômetros, foi transposta em voo direto pelos aviadores ingleses Alcock e Brown há 12 annos. E depois disso a aviação não teria feito progressos? Costes e Bellonte não voaram 8.000 quilômetros sem escalas?"

"Outa importância tem, pois, um voo de 3.000 quilômetros que já foi feito comercialmente por Mermoz, levando carga e um avião de menor força do que os "Savoia 55"? "Mas dirão — Não foi em esquadilha,

— E o voo — esse sin assombroso

— "FASCISTICAMENTE..."

— Os fascistas não admitem censuras aos seus exageros, nem às suas excentricidades. Querem-se aplaudidos. E como no Brasil a reacção contra a violência é inata na consciência nacional, o nosso desapplauso, que teve a alegria de ser unanim, gerou um odio surdo e, por isso mesmo, perigoso. O embaixador Cerruti chegou ao ponto de impedir que o General Balbo, solicitado por um representante do "S. Paulo-Jornal", concedesse a este uma fotografia com autógrafo, porque — disse aquele diplomata — há em S. Paulo jornaes italiani: "il nostro Piccolo", "la nostra Fanfulla"...

Estimulados pela negligencia diplomática do seu embaixador, alguns elementos fascistas que, não se condizendo com o credo político da vítima, despreitando os nossos princípios de garantias pessoais, ameaçando o nosso sentimento de tolerância, vêm sem relações extender a opressão impositória da ditadura italiana no nosso paiz.

Queremos frizar que acima do sentimento de hospitalidade e tolerância, ponho o nosso sentimento de patriotismo, não permitindo que se passe sem protesto essa violência de extrangeiros que estão também agazallados deixando as mesmas garantias em que a vítima se agazalla.

Viva a liberdade de pensamento e viva o Brasil liberal!

Agradecidos sumamente, contamos com o acato e a benevolencia de "O Tempo", — Alfredo Thomé, Mário Maia Guimarães, Arnaldo Machado Florencio, Alcides Araújo Viana, Dr. José Teixeira de Aquino.

FECHEMOS OS “FASCIOS”

A insolência dos agentes fascistas do "Fanfulla", de dentes a mostras contra a imprensa brasileira, contra as autoridades de S. Paulo e contra os italiani que aqui não se dobram às ameaças do regime peritamente provocou um súbito movimento de repulsa. Numa unanimidade rara, os jornaes paulistas revidam os aleivos dos discípulos de Freddi, grosseiros nos paralelos, mal criados no estilo, pouco servidos de intelligence na imprecisão dos resultados de uma carga balhulenta em que talvez tenham outros prejuízos, além do gasto das ferraduras.

Dos comentários da imprensa o que se apura é a opinião geral sobre a necessidade de medidas rigorosas das autoridades revolucionárias contra um estado de cossas intolerável. A complacência de antigos delegados e de proceres da situação decadida, uns e outros provadamente corrompidos para desservir aos interesses do Brasil, permittiu a formação desse espírito de confiança. Organizações extrangeiras aqui florescem indiferentes à índole dos brasileiros e às proprias leis do paiz. E começam a julgar-se um Estado dentro do Estado.

Pertencendo a tais organizações, onde resulta o carácter político, militar e chauvinista — um arrojado chauvinismo á avessas, alimentado por estranhos, em terra alheia — não faltam pobres visionários contagados pela megalomania dos chefes, mas sem o senso bastante para discernir entre o "alá" demagogico dos sonhos de domínio e as contingências de bem diversa realidade. Dahí, desse estado psychologico, os arreganhos por mais de uma vez mal sucedidos. Quando se apaga na memoria dessas victimas de um ambiente falso a impressão da represalia justa e fatal, correspondente a cada desastre, elas se reaprimoram, exageram a avaliação de sua força, e tornam a exorbitar, pedindo novos e mais energicos correctivos...

"Il Piccolo" e "Fanfulla", depois que os tentaculos fascistas os empolgaram, têm muito que contar de sua atribulada existencia. Apesar disso, não se entendem.

Urge, portanto, que as autoridades paulistas, prevenindo os incidentes já agora periodicos, ataquem directamente a causa principal. Attendam ao conselho unânime da imprensa brasileira. Não fiquem na proibição dessa ou daquela demonstração de força politico-militar dos fascistas. Fechem, quanto antes, os "fascios". E não apenas porque os Estados Unidos fecharam o que por lá havia. Antes de tudo, porque o Brasil não é casa de mãe Joanna. Milícias, aqui, bastam-nos as regulares e nacionaes.

DIARIO NACIONAL

A PROPOSITO DE FASCISMO

— Porque não seguimos nós o exemplo da grande república norte-americana, prohibindo no seu território a existência de organizações filiadas aos partidos de outros países?

— Porque, como os Estados Unidos da América do Norte, não fecham as nossas autoridades as sedes do "Fascio"?

— Se estimarmos os italiani, como de

facto os estimamos, tratemos de preservar as relações de cordialidade que mantém com o povo e governo do reino peninsular.

— E, no momento, ao que se nos afirma, nenhum meio se apresenta mais indicado à consecução de tão nobre finalidade que esse que os norte-americanos puseram em prática, com tanto proveito. Decidimo-nos, pois, de uma vez

que os estimamos, tratemos de preservar as relações de cordialidade que mantém com o povo e governo do reino peninsular.

— Porque, como os Estados Unidos da América do Norte, não fecham as nossas autoridades as sedes do "Fascio"?

— Se estimarmos os italiani, como de

facto os estimamos, tratemos de preservar as relações de cordialidade que mantém com o povo e governo do reino peninsular.

— E, excia, não pode negar com a sua atitude o intuito evidente de menoscabar a todo a imprensa paulista, que tem rasgado de alto a baixo as suas columnas em propaganda do feito inedito de Italo Balbo. E, excia, deve igualmente compreender que se Italo Balbo veio com os seus companheiros

"trazer o abraço da Itália ao povo brasileiro", não o podia fazer por intermédio do "Il Piccolo" nem do "Fanfulla". — os dois brilhantes órgãos da imprensa paulista — porque o povo brasileiro e mesmo grande parte da comunidade paulista outros jornaes não existem que padsem ser a porta voz de Italo Balbo na arrojada iniciativa que com tanto brillo acaba de ser realizada.

— E, excia, não pode negar com a sua atitude o intuito evidente de menoscabar a todo a imprensa paulista, que tem rasgado de alto a baixo as suas columnas em propaganda do feito inedito de Italo Balbo. E, excia, deve igualmente compreender que se Italo Balbo veio com os seus companheiros

"trazer o abraço da Itália ao povo brasileiro", não o podia fazer por intermédio do "Il Piccolo" nem do "Fanfulla". — os dois brilhantes órgãos da imprensa paulista — porque o povo brasileiro e mesmo grande parte da comunidade paulista

— Só espero em S. Paulo, a chegada do General Balbo e de sua esquadilha, para ver se somente do "Il Piccolo" e do "Fanfulla" necessitará.

Endereço a v. excia, esta missiva

— um desagravo da imprensa de S. Paulo em geral e do "S. Paulo-Jornal", em particular, no gesto infeliz de

v. excia, bastante suficiente para provocar uma represalia das jornaes paulistas, quando souberem da forma por que v. excia, os considera.

Com o maximo respeito. — (a) RENATO SANTOS, enviado especial

"S. Paulo-Jornal", como si na

dall'Italia in catene

La beffa del buon mercato

ROMA, dicembre. — La campagna del ribasso, ordinata dall'Ufficio Stampa del Governo, alla quale tutti i giornali hanno dovuto uniformarsi, è risultata quella beffa che, del resto, era facile immaginare.

I salari si che sono diminuiti sul serio. Ma i prezzi?

Repubblica Fascista, organo di Farinacci, aveva scritto: "Purché questa volta non sia come le altre".

Anche questa volta è effettivamente come le altre.

Le imprese sono andate a gara nel diminuire i salari dal 10 al 25 per cento, in tutte le categorie i padroni hanno — e ben volentieri — ubbidito agli ordini del "duce".

Le riduzioni avrebbero dovuto avvenire nella misura seguente, prendendo come base i ribassi imposti ai lavoratori delle bonifiche: salari inferiori a 1,15 all'ora (ma quanti hanno salari superiori a una lira oggi, in Italia?) nessuna diminuzione. Da lire 1,15 a 1,50 riduzione dell'8 per cento; da 1,50 a 2 lire, ribasso del 12 per cento; da 2 a 2,50, ribasso del 20 per cento; al di sopra di 2,50 riduzione del 25 per cento.

Ebbene, malgrado ciò, tutti indistintamente i salari sono stati ridotti a capriccio. E ben contenti sono stati molti lavoratori di poter continuare a lavorar per otto lire al giorno e tre giorni per settimana, piuttosto di essere gettati sul lastrico alla pari ormai di un milione di colleghi, per cui non c'è lavoro né a orario né a salario ridotti.

Ai lavoratori del mare si è pure ridotto il salario, non solo. Ma è stato loro imposto il lavoro domenicale, il quale... non viene pagato affatto. I padroni, la domenica, si riposano... dal pagare.

Absolutamente, invece, i prezzi non sono diminuiti. Nei primi giorni, qualche cartellino è stato modificato dai commercianti, che ricorrevano ai soliti trucchi della merce inferiore o dell'imbroglio nel peso. Oggi anche questi meschini trucchi sono scomparsi, la campagna demagogica dei giornali si attenua, e chi ha avuto, ha avuto...

Qualche prezzo: pane appena mangiabile, di qualità sul genere di quella del pane di guerra, gonfio d'acqua, a lire 2,10 al chilo. Il pane a prezzi inferiori di cui parlano i giornali non si trova presso nessun fornaio. Se ci fosse, non potrebbe ad ogni modo essere buono che per i maiali.

La pasta costa 5 lire al chilo, e quella piccola anche 6 o 7. Non vi parlo della pasta all'ovo. Il burro costa 17,50 al chilo, ed è in buona parte margarina.

Il riso — una delle maggiori produzioni italiane — vale 3,50 al chilo la qualità peggiore.

E così è per tutto il resto.

L'affitto è spesso stato aumentato proprio in questi giorni, tanto è vero che il governo, per spaventare, ha mandato un paio di proprietari — di quelli in lite con i quattro fascisti — a domicilio coatto. Gli sfratti si moltiplicano.

I senza tetto sono in proporzione allarmante in tutti i grandi centri.

Se l'inverno, come si prevede, sarà rigido, la sorte di tanti infelici sarà durissima.

Siamo appena in dicembre, e le cucine popolari debbono già chiudere in molti siti, perché i fondi con cui calcolavano di dar da mangiare a un certo numero di disoccupati per tutto l'inverno, dato il numero incredibile di costoro, si sono esauriti in quindici giorni.

In alcuni centri minori la miseria è così forte, che le popolazioni vivono in uno stato di semi incoscienza, incapaci ormai anche di protestare.

L'esperazione è invece fortissima nel Bolognese, a Milano, a Firenze, a Torino, nelle campagne emiliane.

La milizia spesso si rifiuta di intervenire, per paura, a sedare le sommosse popolari, e tenta lasciarne il compito a poliziotti e carabinieri.

Dopo gli arresti di PADOVA

PADOVA, dicembre. — Gli arresti compiuti il mese scorso perfino in ambienti fascisti sono stati in buona parte mantenuti. In città regna tuttora un vero terrore, e i cittadini non osano più parlare tra loro per la strada per timore di spie.

Si sa che parecchi degli arrestati saranno deferiti al tribunale speciale, e si spera in tale occasione di conoscere il nome di tutti, perché certi cittadini sono "scomparsi", senza che la famiglia abbia avuto notizia del loro arresto.

Si teme che alcuni siano stati senz'altro soppressi.

I giornali ammettono che il prefetto è stato collocato a riposo. In realtà esso era sparito da Padova appena iniziati gli arresti, e si dice sia a domicilio coatto, non si sa bene se come pena per la sua negligenza o come sospetto di complicità con i ribelli.

Pattuglie di fascisti (malviventi assolti) la città, ove la miseria si fa sempre più paurosa.

Cose d'ALBANIA

TIRANA, dicembre. — Il malcontento popolare contro la penetrazione fascista raggiunge proporzioni sempre più vaste e si estende di giorno in giorno con atti di violenza contro gli intrusi fascisti.

Mussolini si sforza di persuadere il rencio Zog a ricevere in Albania alcune decine di migliaia di disoccupati italiani, che lontani dalla patria, potrebbero morir di fame senza dar preoccupazioni al governo.

Ma Zog teme a sua volta l'indigna-

pivano con bastoni e nervi di buo gli affamati.

I feriti sono stati circa una ventina.

Chi mangia

ROMA, 30 dicembre. — Dalle stesse statistiche ufficiali risulta che gli operai hanno pagato, nell'ultimo esercizio, ben 339 milioni per quote di assicurazioni sociali.

Ora le medesime statistiche riportano che le somme versate agli assicurati,

Gruppo Socialista Giacomo Matteotti

Con la presenza di un insolito numero di compagni, il giorno 16 corr. si è realizzata l'assemblea generale di questo Gruppo venendo formulati proposte di efficace lavoro sia per la propaganda antifascista, sia per la propagada socialista, particolarmente in seno alla classe operaia.

In merito alla propaganda antifascista venne deliberato di invitare tutti i soci del Gruppo, che ancora non lo sono, ad associerisi alla Lega Antifascista ed appoggiare moralmente e materialmente "La Difesa", tanto più che stà a brevi settimane per realizzarsi l'assemblea della Lega Antifascista, la quale data la nuova situazione creataci dalle circostanze politiche del Paese che si ospita e dato il lungo periodo che corre fra l'ultima assemblea e la prossima, questa dev'essere di straordinaria importanza, sia nei riguardi della vita interna sia per ciò che riguarda i risultati della propaganda antifascista.

Per ciò che riguarda i compiti speciali del socialismo, venne deliberato di promuovere conferenze e conversazioni allo scopo di illuminare i compagni ed i simpatizzanti sulla azione dei vari partiti socialisti che si agitano negli altri paesi e particolarmente in Francia, che è la sede naturale dei partiti che non possono svilupparsi in Italia.

Si rileva l'opera stupenda ed efficace del movimento "Giustizia e Libertà", il quale, apprezzando dello spirito di sacrificio dei migliori uomini che sono rimasti prigionieri nel loro paese, e dal malecontento che si va generalizzando in tutto il popolo d'Italia, lavora a stimolare lo spirito di ribellione che si estende in tutte le classi sociali, non esclusi i fascisti della prima ora che si persuadono di essere stati traditi dalla ge-

raleria infame che tiene schiavizzati tutti gli italiani.

Per ciò che riguarda particolarmente la classe operaia locale, si delibera di procedere ad un lavoro di propaganda di ciò che possono essere i veri principi sindacali di fronte allo spirito socialista, in modo da illuminare i lavoratori sui metodi e le questioni che li interessano direttamente, evitando che si lascino trascinare da momentanei impulsioni, per quanto generosi, lasciando il tempo che trovano quando non aggravano le situazioni.

Il nostro Gruppo non poteva disinteressarsi dalla violenza usata dai fascisti

contro il giornale "La Difesa", bandiera e bandiera degli italiani liberi in questo Paese. Nessuna meraviglia per quanto avviene: è nel programma e nei metodi del fascismo, il quale in mancanza di ragioni per la sua difesa, ricorre alla violenza per affermarsi e intimidire, se non che qui non siano in Italia e, se le autorità non hanno speciali riguardi per noi antifascisti, chi si trova alla testa della cosa pubblica in questo evento rivoluzionario è animato ad abbassanza spirito di equanimità e giustizia da non permettere che sia fatta violenza a chiunque ammice liberamente il proprio pensiero anche se ciò potesse disgustare un qualsiasi cosiddetto grande uomo e alcuni fanatici.

A tale proposito si deplora l'avvenuto incidente con il lettore nostro compagno Mario Mariani, nella convincione che i gradassi, sconcertati dal non trovare la protezione delle autorità locali si rincantucceranno, come fanno tuttora in Italia quando non sono sostegni dalla milizia e dai carabinieri.

AMBROGIO CHIODI

Segretario.

In vista della prossima assemblea della Lega Antifascista, è aperta la discussione sulle direttive di "La Difesa".

Possono partecipare a questa discussione sul nostro giornale tutti i soci della Lega di San Paolo, gli organismi che fanno parte della Concentrazione e i compagni ed amici dell'interno.

"A BOTANICA"

IRMÃOS CERUTTI Ltda. Sortimento de plantas medicinales e Drogas diversas. Essencias de todas as qualidades. Papéis pergaminhos. Laminas de estanho, etc.

Rua 25 de Março, 96-A
(Mercado)
Telephone 2-1887 - S. PAULO

Chiediamo sensi ai nostri af-

DE PONTA GROSSA (Paraná)

Vitoria Antifascista na "Dante Alighieri"

PONTA GROSSA, 15 de Janeiro de 1931. — Ao Digno Director da valorosa *Difesa* — S. PAULO.

Presado Amigo e correligionário.

Para bem da verdade junto a este lhe forneco documentos suficientes para que o amigo, por intermedio de nosso Jornal, possa fazer conhecer atende for possível, o modo do procedimento fascista.

O *Fanfulla* do dia 3 do corrente publicou sob o título: LA FINE DI UNA COMMEDIA ANTIFASCISTA... a seguinte correspondencia:

PONTA GROSSA, 2. — Em que-

stígiorni a magistratura do Paraná, com uma dossiária sentença ha finalmente rivendicado il buon diritto della "Dante Alighieri" de Ponta Grossa, insi-

diato da una minoranza di antifascisti,

que si é per um anno illusa di po-

tersi impregnare del patriottico so-

cializiso. Come era facilmente previdi-

ble, i pochi sconsigliati in fregola di

anarchismo sono stati finalmente sma-

cherati attraverso lo stesso procedi-

mento ginzelario temerariamente pro-

messo; ed ancora una volta l'integra

"buona fede e la coretezza del movi-

mento fascista da per tutto intento al-

la sua nobilissima missione di ravvi-

cinar sempre più la nostra gente la-

boriosa al popolo generosissimo ed

ospitalite."

Como se vê, esta publicação foi feita para efeito de consumo fóra de nosso Estado agradecendo notícias tendenciosas, naturalmente para fazer crer aos nossos correligionários de fóra que o nosso partido, neste Estado, vem sendo esmagado pelo fascismo e com o fito de

de propalar o desamor entre os nossos

heroicos companheiros de causa, e en-

ganando os próprios fascistas de bôa

fé.

A notícia publicada por aquelle jor-

nal é tão mentiroso que nem a *Patria* *Fascista*, de Curitiba teve coragem de publicá-la.

O que lhe garanto, é que esse men-

tiroso jornal já gastou muita biles

mistorado com tinta contra os vitorio-

sos defensores do patrimônio de Dante

Alighieri desta cidade.

A' PRAÇA

Mario Mariani, escritor e jornalista residente actualmente em SAO PAULO, no Grande Hotel da Paz (rua Barão de Itapetininga, 60), declara que não se refere à sua pessoa o protesto de um título na importânia de R\$ 7.000.000, que apareceu publicado em 5 do corrente, tratando-se de um lamentável caso de homenagem.

Declara mais que não tem nenhum título ou compromisso de especie alguma de seu aceite, ou de sua responsabilidade, directa ou indirecta.

MARIO MARIANI.

Autorizo a publicação desta declaração na *La Difesa*.

Reconheço a firma supra, S. Paulo, 9 de Janeiro de 1931. Em testemunho de verdade, Ulysses dos Reys, 1º tabelião interno.

JARDIM DA ACCLIMAÇÃO

Jardim zoológico de São Paulo. Agradabilíssimo passeio familiar a 10 minutos do centro. Bar e restaurante de primeira ordem, dirigidos por

ILARIO ROMANESE

Dr. Bertho A. Condé

Advogado

Telephone Central, 6399

Praça da Sé, 59, 4º andar

S. PAULO

MOTO = ENGENHO "LILLA"

A máquina mais apropriada

para o rendoso comercio de

garapa

FUNCTIONAMENTO IMMEDIATO

Sem correias, sem correntes e

sem instalação especial.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

vita sociale degli italiani in Brasile

PSYCHOLOGIA FASCISTA

Os últimos acontecimentos, as tentativas fascistas de sufocar também aqui, em São Paulo, toda voz que não seja de aprovação incondicional e de adesão ao fascismo, o assalto à La Difesa e o tentativo de agressão a Mario Mariani, representam uma prova do que, desde muito, vimos repetindo a respeito da psychologia dos fascistas.

CENSURADO

Os fascistas foram até a última hora entre os mais ardorosos partidários do passado governo, pela simples razão de estarem convencidos que nunca os revolucionários teriam conseguido derrubar. Leiam-se os dois órgãos fascistas que se publicam nesta Capital, mas suas edições precedentes ao dia 24 de Outubro, leiam-se as correspondências dos jornais fascistas da península inspirados e, talvez, redigidos no Consulado fascista de São Paulo, para convencer-se da verdade do que estamos affirmando.

A revolução triunfou. Um desses jornais recebeu castigo, outro, mediante uma ardilosa cilada, conseguiu sumir-se e subtrair-se à colera popular. Ambos, porém, e dia depois sahiram convertidos à causa revolucionária, os fascistas todos, a começar pelos mais graduados, tornaram-se de um dia para outro não só fatores de revolução, mas transformaram com lisonjas aquêles homens que tinham vituperado dias antes.

O caso repte-se agora com a vindas dos aviadores fascistas. Depois da revolução de outubro os adeptos de Mussolini não tinham mais levantado a voz, preocupados unicamente em fazer esquecer o seu antecedente perpétuo. A chegada, porém, dos aviadores fascis-

Não julgamos os factos, aliás contraprodutivos para o fascismo. Quicimar um jornal que reproduz documentos não significa provar que estes documentos são falsos, antes... Ao mais serve para indispor o público imperial contra os violentos.

Lembramos simplesmente os factos para estabelecer ainda uma vez, e esta com factos directos, o que é a psychologia do fascismo, psychologia impertinente, intrometente, perigosa e offensiva para os países onde o fascismo pretende imiscuir-se.

DA BAHIA — (Per posta aerea) Ottima la preparazione del "solemne ricevimento", felicissima la vostra idea della spedizione della Difesa dell'11 gennaio per posta aerea, efficacissima la nostra propaganda! Così, tutta Bahia è stata informata... di quel che doveva sapere.

La Difesa, oportunamente scritta in portoghese ha circolato e circola ancora di mano in mano. Mille e mille cittadini brasiliani l'hanno letta e sono venuti a testimoniare la loro solidarietà.

L'accoglienza non poteva essere più fredda. Cerimonie ufficiali, protocollari e null'altro. Poi, "lui" si è asseragliato nella villa Bartolotti... Ed è tutto.

Con gentile pensiero, il "console" fascista Lafourca aveva tentato di far mandare in galera tutti gli anti-fascisti. Ma le pressioni sono state inutili, perché il nuovo governo rivolucionário non si è prestato al gioco fascista e si è limitato — come è sua missione — a garantire l'ordine. L'ordine nella libertà.

Animatissimo sempre il nostro ritrovo in praça Castro Alves: figuratevi che i comandanti delle svariate navi avevano persino fatto la "moral" ai marinai perché non lo frequentassero. Ottenendo... l'effetto opposto. Perché marinai italiani e cittadini italiani e brasiliani, in perfetta fraternità, si sono uniti a noi. Abbiamo appreso, dalle concordi notizie riferiteci, che la situazione italiana è disastrosa. Tutti aspettano la fine.

Inutile dirvi che La Difesa e La Libertà sono andate a ruba.

Vivissimi ringraziamenti a rallegramenti per il bel numero dell'11 gennaio... avanti sempre. Gli anti-fascisti di Bahia, benché non numerosi e lontani da voi, sono con voi, sempre pronti a sostenervi con tutte le loro forze morali e i loro mezzi.

Viva La Difesa! Viva la Rivoluzione Democratica Italiana! Viva la Rivoluzione Democratica Brasiliana!

Il freddo a Rio...

RIO DE JANEIRO, gennaio — Protocollo perfetto, cerimonie ufficiali, e basta. Il popolo è assente. Vedere, per credere, la pellicola. Nella avenida, nelle meravigliose praças non figura neppure il solito pubblico domenicale.

Nessuno sfoggia fascista, niente inni e musica di parte.

Molta, viva, sincera, la simpatia per l'Italia. Di qui la freddezza per il fascismo.

Ottima impressione ha suscitato il discorso di Getúlio Vargas; disastrosa impressione, la filastrocca

dell'Ambasciatore fascista Cerutti.

Da segnalarsi: una protesta di signore brasiliane contro i sistemi fascisti.

E, ancora, la rinuncia all'ultima speculazione, cioè all'ultima tappa Rio-Santo Amaro.

Balbo, quindi, arriverà proprio in treno, più rapidamente quindi che a mezzo del suo stormo d'aquila. Col "Cruzeiro do Sul", come aveva predetto Mario Mariani!...

OFFERTE "SPONTANEE"

Segnaliamo alle Autorità l'antipatica costrizione di fatto cui vengono sottoposte le maestranze di molte fabbriche i cui proprietari "italiani" eccedono nello zelo fascista.

All'avenida Celso Garcia, per esempio, gli operai del Cotonificio Paulista si sono visti piovere dall'alto liste di sottoscrizione con tassa fissa di un milreis, come loro contributo... spontaneo per il raid Balbo, il fascio, e simile roba. Di fronte a tali sistemi, sono avvenute, però, sacrosante reazioni. Per esempio, molti operai tessili si sono riuniti decidendo di dare bensì il loro contributo spontaneo, ma di darlo a... La Difesa. E' così che in questi giorni ci sono giunte alcune schede di sottoscrizione, raccolte appunto fra gli operai delle fabbriche. Benissimo!

.....

A Saudação de João Cabanas a Mario Mariani

João Cabanas, tenente coronel do exército brasileiro, o "herói do 24" que protegeu e assegurou una perfecta retirada a milhares de revolucionários, a vítima — depois — das perseguições policiais do governo deposto, deixa o Brasil para a Alemanha, onde ficará talvez alguns anos em missão oficial para estudar a legislação social e do trabalho.

Antes de deixar São Paulo, Cabanas escreveu a Mario Mariani:

"Um esteta e um espírito livre segue amanhã para o Rio, pelo nocturno das 21 horas. De lá embarcará para Europa, dia 30.

Saudo-te e abraço-te,

CABANAS."

GAROFANI ROSSI

La verità sul nostro marasma bisogna ricercarla in origini più profonde, radicate nella storia di tutta la nostra vita politica, nella storia della nostra formazione nazionale dal Risorgimento alla guerra. Noi ci siamo illusi di essere un popolo libero, ci siamo ingannati sulla concezione che della libertà aveva il popolo nostro, cultato in un'atmosfera morbida e tranquilla. La coscienza della libertà ci manca, ed è questa coscienza che bisogna creare.

FILIPPO TURATI.

BILANCETTO DI CASSA

1.º 31 DICEMBRE 1930

—x—

ENTRATE

Cassa al 1.º Dicembre	133\$500
Abbonamenti	1:030\$000
Contributi mensili dei sostenitori	305\$000
Sottoscrizione pró Difesa ...	396\$000
Rivendita giornali	455\$400
Inserzioni di pubblicità ...	325\$000
Vendita opuscoli	17\$000
	2:661\$900

USCITE

Stampa giornale	968\$000
Acquisto giornali	238\$000
Stipendi	851\$000
Affitto (novembre e dicembre)	306\$000
Porcentuale Esattore ...	111\$300
Spese di Cancelleria ...	41\$300
Spedizione, posta e telegrafo	134\$700
Spese diverse ...	51\$800
Saldo in Cassa ...	180\$000
	2:661\$900



Contro tutte le patacce

Lettera aperta agli antifascisti di Bahia Blanca

Carissimi compagni,

Leggiamo sulla vostra valorosa Riscossa del dicembre scorso che il Comitato della Concentrazione di Bahia Blanca si è fatto promotore di una sottoscrizione per l'offerta di una medaglia d'oro a Giovanni Bassanesi; seguendo poi il vostro esempio, anche a S. Paolo un nostro amico ci ha invitato a ripetere qui la vostra iniziativa.

Pensate. Al merito dell'azione: Bassanesi, Pertini, De Rosa, Rossetti, Parri...

Al merito del pensiero e della fede: Turati, Salvemini...

Alla memoria: Costantino Lazarini, Eugenio Chiesa, Camillo Prampolini...

E ai martiri, e ai combattenti caduti, e ai combattenti prigionieri...

Lavoro — anche dal punto di vista burocratico — complesso e, abbiamo detto, inopportuno, ridicolo, antipatico, militaresco, inintelligente e, soprattutto, come si dice con felice termine brasiliense, "contraproduttivo".

Noi siamo contro tutte le patacce. Siamo contro qualsiasi esteriorizzazione del merito. Anche perché, quando il merito diviene ufficiale, e protocollato, cessa quasi sempre di essere tale.

Contro galloni, alamari, piume, asprezze, aigrette, croci, gran croci, cordoni, gran cordoni, ciondoli, nastri, distintivi, stemmi, emblemi, medaglie ed altri aggeggi e cianfrusaglie della chincaglieria da rigattiere di casermaggio.

Noi, la medaglia d'oro a Giovanni Bassanesi gliela abbiamo già attribuita, come gliel'ha attribuita ogni buon anti-fascista. Bassanesi non se la vede illustrare sul petto, perché la nostra medaglia non è una patacca, ma se la sente ancora gratificata — ne siamo certi — appunto perché essa non è fatta di nobile metallo, ma di nobili sentimenti e di sincera ammirazione.

Crediamo che Bassanesi sia del nostro parere, e speriamo che, se un giorno si vedrà proprio arrivare un dischetto di metallo lucido mal fregiato, si affretterà a portarlo da un qualsiasi compratore di gioie per poter prendersi lui la gioia di soccorrerlo, col ricavato, qualcuno dei nostri che sta in galera o di contribuire comunque all'azione di GIUSTIZIA E LIBERTÀ.

Fin che siete in tempo, compagni ed amici di Bahia Blanca e di S. Paulo, imitate il nostro esempio: privatevi del superfluo e magari del non superfluo, spedite a Bassanesi perché ne faccia uso che crede più utile alla nostra causa o allo stesso Comitato di GIUSTIZIA E LIBERTÀ, in segno di ammirazione al primo messaggero della libertà d'Italia.

Scusate la nostra rude franchezza e gradite i nostri fraterni saluti.

NOI DELLA DIFESA

Dr. Guido Bornacina

AVVOCATO

Rua do Carmo, 25, sale 7 e 8

SAN PAOLO

Cremeria Soledade

QUEIJO PROVOLONE MARCA SOLEDADE

Fábrica de Queijo PRATO e do afamado PARMINA

Messora & Irmão

SOLEDADE

SUL DE MINAS

GRANDE BAR "CIDADE MUNCHEN"

FUSS & HOLZE

Completo sortimento de bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras, manteiga, salames e presuntos — Casa de mothados finos de primeira ordem.

Ladeira dr. Falcão n.º 2-A e 2-B — S. PAULO
Concertos todas as noites — Telephone 2-0865